

Tribuna Esportiva



Depois de vencer a Colômbia, a Seleção enfrenta o Equador hoje. Dunga vai manter a mesma base para dar tranquilidade aos jogadores.



Maicon (foto) foi cortado da Seleção após problema disciplinar. Para o lugar do veterano, Dunga já convocou Fabinho, lateral-direito do Monaco.



David Luiz não enfrenta o Equador. Exame detectou lesão no joelho e zagueiro precisará de algumas semanas de recuperação.



O Brasil se vingou da Argentina no basquete. Após derrotas em 2010, 2011 e 2012, a equipe arrasou o rival por 85 a 65.



Com o resultado, depois de 12 anos, a equipe volta às quartas de final do Mundial de Basquete e amanhã enfrentará a Sérvia.

AMISTOSO
HOJE – 22H
Brasil X Equador
GLOBO

Curso sobre História da África cita deficiência da saúde à população negra

A questão das enfermidades mais frequentes na população negra no País foi um dos pontos altos da quinta aula sobre História da África, na semana passada. O encontro no Centro de Formação Celso Daniel reuniu trabalhadores e representantes de entidades na região.

Segundo a especialista em Educação para as Relações Etnicorraciais, Regina Lúcia dos Santos, a culpa é da falta de educação temática aos médicos.

“Entre as doenças mais comuns estão as derivadas das condições socioeconômicas, como alcoolismo, toxicomania, desnutrição, mortalidade infantil e transtornos mentais”, lembrou o coordenador da Comissão de Igualdade



Racial do Sindicato, José Laelson de Oliveira, o Leo Superliga (foto). Já o presidente do Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial, o Inspiri,

Ramatis Jacino, levantou a questão das diferenças financeiras entre brancos e negros. Ele citou o incidente com um jovem negro desarmado nos EUA, morto por um policial branco ao entrar em uma loja em agosto passado.

“Ele mostrou que apenas pelo fato do jovem ser negro, houve a desconfiança do roubo. A morte gerou revolta e protestos pelo país”, afirmou Leo.

O curso está previsto na Lei 10.639, que determina o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e particulares no País. O próximo encontro acontecerá dia 13 de outubro, também no Centro de Formação Celso Daniel. Informações no 4128-4282.

“Racismo já virou epidemia no País”, denuncia Leo

O coordenador da Comissão de Igualdade Racial do Sindicato, José Laelson de Oliveira, o Leo Superliga, afirmou que o racismo virou epidemia no País. “O caso do Aranha, do Santos, não é o primeiro e nem será o último”, disse.

“Após a torcida do Grêmio chamar o goleiro de preto fedido e de macaco, a punição dada ao time e aos torcedores envolvidos no caso foi pequena, com multa e exclusão do campeonato. En-

quanto as pessoas não respeitarem a igualdade racial, este tipo de atitude lamentável vai continuar”, lamentou Leo.

Na partida de ida entre Santos e Grêmio há duas semanas em Porto Alegre, pela Copa do Brasil, o jogador foi ofendido por torcedores gaúchos. No dia seguinte, ele registrou boletim de ocorrência na 4ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre.

A torcedora Patrícia Moreira foi uma das flagradas por imagens

de TV xingando Aranha. Ela teve de dar depoimento à polícia e pediu desculpas ao goleiro. Já o Grêmio foi excluído da Copa do Brasil pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o STJD, depois de perder o jogo de ida por 2 a 0, na arena gaúcha.

“Denuncie. O racismo é crime, sua prática tem como consequência multas, prestação de serviços à comunidade, incluindo atividades de promoção da igualdade racial, e pode chegar a cinco anos de reclusão”, alertou Leo.



Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (Unisol) – O presidente do Sindicato, Rafael Marques; o diretor Administrativo, Moisés Selerges; o presidente da Unisol Brasil, Arildo Mota Lopes; e o diretor da Secretaria Nacional de Economia Solidária, Valmor Schiochet; participaram do encontro de “Formação de Líderes” em agosto passado, em São Bernardo. O evento promoveu o intercâmbio com representantes de todo o País e comemorou os dez anos de avanços conquistados pela rede de cooperativas, que surgiu pela iniciativa dos Metalúrgicos do ABC após diversas fábricas da região quebrarem na crise econômica da década de 1990.



FERRAMENTARIAS DO PAÍS SE UNEM PARA ATENDER O INOVAR-AUTO

Acordo de cooperação entre as principais regiões de ferramentarias brasileiras foi assinado durante a Feira Internacional de Tecnologia em Joinville, Santa Catarina. No destaque, o diretor de Organização do Sindicato, Bigodinho.

PÁGINA 3



Negociação com a bancada patronal do Grupo 3 é retomada hoje

Trabalhadores participaram de assembleia da Campanha Salarial na Itaeshra, autopeças de Diadema, na sexta-feira, dia 5. (foto)

PÁGINA 2

Pesquisas internas do PT e PSDB apontam queda de Marina

NOTAS E RECADOS – PÁGINA 2

Notas e Recados



BALANÇO – 1
Pesquisas internas do PT e do PSDB que anteciparam a estabilização de Marina na semana passada trazem mais novidades.



BALANÇO – 2
Levantamentos diferentes realizados pelos dois partidos passaram a indicar os primeiros sinais de queda da candidata do PSB.



DIFERENÇAS – 1
A propaganda de Dilma no rádio e TV vai destacar ainda mais as diferenças entre os programas econômicos da presidenta e de Marina.



DIFERENÇAS – 2
As mensagens vão mostrar como o PT defende um Estado forte, indutor do desenvolvimento e da distribuição de renda.



DIFERENÇAS – 3
Os mesmos programas pretendem esclarecer como as ideias de Marina estão muito próximas do chamado Estado Mínimo.



DIFERENÇAS – 4
Ou seja, deixarão o mercado financeiro conduzir a economia de forma parecida ao que aconteceu nos governos do tucano FHC.

Negociações com o Grupo 3 são retomadas após 41 dias

Depois de 41 dias sem negociações da Campanha Salarial com o Grupo 3 – autopeças, forjarias e parafusos –, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, fará hoje nova rodada com os representantes dos patrões no setor. A reunião está marcada para às 10h, no Sindipeças.

“Apesar da demora em discutir uma proposta aos trabalhadores, vamos continuar a nossa luta”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. “As assembleias nas fábricas continuarão para mobilizar os trabalhadores nas empresas da base”, prosseguiu.



Trabalhadores durante assembleia na Itaesbra

O dirigente lembrou que várias reuniões foram canceladas pelos patrões em todos os grupos sem justificativa, desde que a Campanha Salarial começou em 16 de junho, com a entrega da pauta.

“A economia brasileira está em recuperação como já tínhamos previsto”, destacou Rafael.

Segundo o coordenador de área na Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, as assembleias nas empresas da base são constantes com o objetivo de unir cada vez mais os trabalhadores.

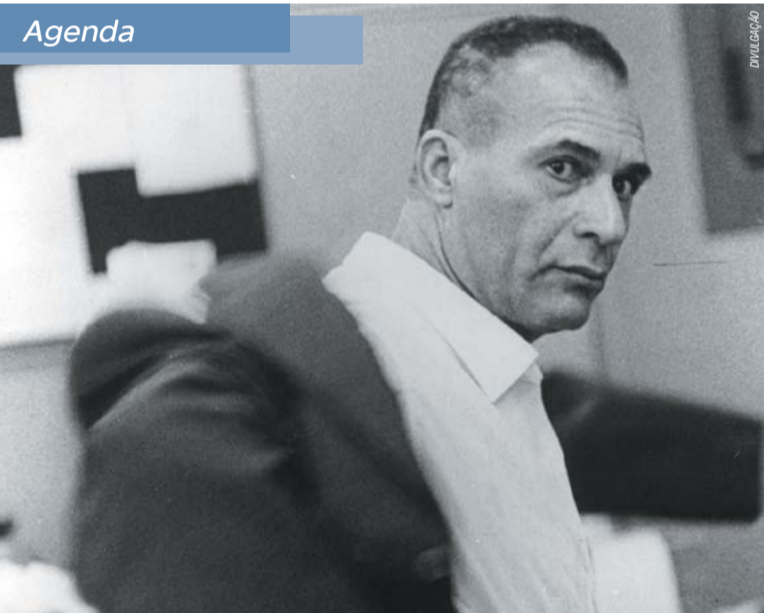
“Durante assembleia em Itaesbra na última sexta, por

exemplo, falamos das dificuldades que comprometem as negociações. Todos assumiram o compromisso da participação ativa e determinada durante este processo”, concluiu Da Lua.

A data-base da categoria é 1º de setembro e estão em Cam-

panha 215 mil metalúrgicos da CUT em todo o Estado de São Paulo. Os principais eixos da Campanha são reposição integral da inflação, aumento real de salários, redução de jornada sem redução de salários e licença-maternidade de 180 dias para os grupos 8, 10 e Estamparia.

Agenda



Juventude prossegue debate sobre Marighella

A Juventude Metalúrgica do ABC promove neste sábado, dia 13, das 8h às 17h, o quarto de uma série de seis encontros com o título Vida e obra de um revolucionário brasileiro – Carlos Marighella (foto), com a presença de Ricardo Gebrim, da Coordenação Nacional da Campanha pelo Plebiscito da Reforma Política e ex-presidente do Sindicato dos Advogados do Estado de São Paulo. Organizado com outras entidades, o evento acontecerá no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede.

Segundo Alessandro Guimarães, coordenador da Comissão e CSE na Mercedes, Marighella foi um dos principais organizadores da resistência armada contra o regime militar. “Ele foi um dos dez brasileiros de maior exposição internacional do século XX, inspirou movimentos contestatórios no mundo todo e é estudado até hoje”, contou.

O encontro seguinte acontecerá dia 11 de outubro, também no Centro de Formação Celso Daniel. Dia 8 de novembro haverá uma atividade cultural em homenagem a Marighella em local a ser definido. Informações pelo fone 98748-5704.

Saiba mais

Independência

Em 7 de setembro de 1822, o Brasil tornou-se totalmente independente de Portugal? Outros interesses estavam em jogo? Qual era o papel da principal potência capitalista da Europa?

Hoje sabemos que a Inglaterra, necessitando vender suas mercadorias provenientes da Revolução Industrial, não aceitava que um país com o potencial do Brasil fosse exclusividade de Portugal.

Portanto, ao se tornar independente, o Brasil caiu, ao longo do século 19, na dependência da indústria inglesa. Depois disso, no século 20, foi a vez dos Estados Unidos exercerem seu domínio sobre o Brasil.

Em 5 de outubro escolhe-

remos entre dois projetos. Um defende a privatização, a diminuição da participação do Estado na economia, o que significa diminuição de gastos públicos e, assim, menos projetos sociais e daí por diante.

O outro caminho é justamente o inverso. Prioriza o social com valorização do salário mínimo, brutal diminuição da miséria e pobreza, aumento de empregos, criação de universidades públicas, relações políticas e comerciais com todo o mundo etc.

Vivemos um momento histórico onde podemos caminhar no sentido da independência ou voltar a adotar um modelo que afundou o Brasil e massacra outros países. A escolha está em nossas mãos.

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação

MDIC capacita empresas na Agência de Desenvolvimento

Das 8h às 15h. Pela manhã, o projeto de Portal Logístico de Compras será apresentado às empresas que fornecem e desejam fornecer para a cadeia produtiva de autopeças do ABC. À tarde, acontece a apresentação do Sistema de Acompanhamento do Inovar-Auto e serão tiradas dúvidas quanto sua operacionalização. Inscrições com edson@agenciadgabc.com.br.

TERMO DE COOPERAÇÃO ENTRE FERRAMENTARIAS É ASSINADO EM JOINVILLE

No último dia 21 de agosto, o diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, responsável pelo acompanhamento dos Arranjos Produtivos Locais, os APLs, assinou junto a outras 20 entidades, o protocolo de intenções para as ferramentarias do Brasil (saiba mais no quadro abaixo).

O acordo envolve as principais regiões produtoras de ferramentais do País e foi fechado durante a Feira Internacional de Tecnologia, em Joinville (SC).



À esquerda, o diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho. À direita, Christian Dihlmann, presidente da ABINFER, Associação Brasileira de Indústrias de Ferramentais

“Essa ação é importante para o setor ter capacidade de atender às exigências de conteúdo local determinadas pelo novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto”, destacou o dirigente.

Segundo ele, o principal desafio das ferramentarias

nacionais é reverter o processo de deslocamento das encomendas das montadoras por ferramentais importados.

“Há uma estimativa que a participação internacional no

setor cresça dos atuais R\$ 5,4 bilhões para R\$ 22,5 bilhões até 2017”, explicou.

Para Bigodinho, o que está em jogo é o fortalecimento

das ferramentarias para que este volume fique no Brasil e garanta os empregos no setor e na cadeia produtiva (confira o Raio-X abaixo).

“O setor tem que investir

em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, em softwares, hardwares e profissionais especializados, para suprir a defasagem dos últimos anos, que teve como consequência a perda de competitividade”, afirmou.

“O Inovar-Auto está abrindo esta possibilidade de triplicar as compras de moldes e ferramentais por parte das montadoras e de sistematistas”, lembrou.

O diretor do Sindicato disse que o objetivo principal do acordo é preparar as ferramentarias para atender o mercado automotivo.

“A constituição dos APLs de Ferramentarias e a integração com associações e prefeituras das regiões é um passo para a formação de uma rede nacional para o desenvolvimento do setor de ferramentarias”, finalizou Bigodinho.

PRINCIPAIS AÇÕES PROPOSTAS PELO ACORDO

- Reduzir a participação de insumos, peças, moldes e ferramentais importados para a produção de veículos, no montante de pelo menos 15% em relação ao ano anterior;
- Criar linhas de financiamento ligadas ao Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) específica para o setor, o Pró-Ferramentaria;
- Apoiar o reconhecimento, pelo governo federal, do projeto apresentado pelo APL de Ferramentaria do ABC, de constituição do Centro de Desenvolvimento Avançado em Ferramentaria do Brasil;
- Implantar unidades do SENAI Inovação para revitalização e formação de mão de obra qualificada;
- Constituir unidades do SEBRAE para revitalização e formação de gestores de ferramentarias;
- Intercâmbio entre fornecedores internacionais de base tecnológica avançada e as ferramentarias nacionais.

Raio X DAS FERRAMENTARIAS NO BRASIL

1.800 Empresas

10.000 Empresas na cadeia produtiva

55.600 Trabalhadores

167.000 Trabalhadores na cadeia produtiva



Começa apuração do Plebiscito sobre Reforma Política

Os votos do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político do Brasil colhidos em São Bernardo começaram a ser contados no domingo, dia 7, na Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, a AMA-ABC. As urnas que circularam pelas fábricas da base chegaram ontem à sede da entidade. O resultado da votação na região deve ser finalizado até o próximo dia 15.